

DP WORLD

Santos
Senhores Conselheiros,
 Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração da Embraport - Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A. ("DP World Santos" ou "Companhia"), relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Mensagem da Administração
 Em 2021, depois de concluir o mais bem-sucedido ano da história do Terminal, com o início de um novo ciclo de diversificação nos negócios e nas cargas, a DP World Santos mostrou bastante resiliência diante do desafio antrópico do ambiente de negócios que a Companhia está inserida. A estratégia envolvia, ainda, a ampliação dos serviços oferecidos aos clientes com aumento sensível na movimentação e na armazenagem de cargas de todos os tipos. Passado esse tempo - marcado por uma pandemia e suas consequências - o Terminal buscou fazer as adequações necessárias para que seus integrantes se sentissem seguros e pudessem ser capazes de entregar o resultado da geração de caixa operacional, o ano de 2021 teve como resultado o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro crescendo 4,6% em 2021, totalizando R\$ 8,7 trilhões. Recuperando perdas de 2020, quando a economia brasileira encolheu 3,9%. O PIB no país, está 0,5% acima do quarto trimestre de 2019, período pré-pandemia, mas continua 2,8% abaixo do ponto mais alto da atividade econômica na série histórica, alcançado no primeiro trimestre de 2014. O PIB per capita teve alta de 3,3% em termos reais em 2021, alcançando R\$ 40.688 em 2021, um avanço em relação ao ano anterior.

EMBRAPORT - Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A.

CNPJ/MF Nº 02.805.610/0001-98

Relatório da Administração

Os componentes do PIB em 2021 foram:
 Serviços: 4,7%
 Indústria: 4,5%
 Agropecuária: -0,2%
 Consumo das famílias: 3,6%
 Consumo do governo: 2,0%
 Exportação: 5,8%
 Importação: 12,4%

Variações percentuais em relação a 2020
 O crescimento da economia em 2021 foi causado pelas altas nos serviços e na indústria que, juntos, representam 90% do PIB do país. Por outro lado, a agropecuária recuou 0,2% no ano passado. Ao contrário do que aconteceu em 2020, todos os componentes da demanda avançaram em 2021, contribuindo positivamente para o crescimento do PIB. O consumo das famílias avançou 3,6% e o do governo subiu 2,0%. No ano anterior, esses componentes haviam recuado 5,4% e 0,2%, respectivamente. O setor de serviços continuou positivamente contribuindo para a recuperação da ocupação em 2021 e pelos programas assistenciais do Governo, entretanto, foram impactados negativamente pela inflação e pelos juros, ambos em alta. A balança de bens e serviços registrou alta de 12,4% nas importações e de 5,8% nas exportações. Em 2020, tinham recuado 9,8% e 1,8%, respectivamente. Entre os produtos da pauta de exportações, os destaques foram extração de petróleo e gás natural; metalurgia; veículos automotivos; e produtos de metal. No caso das importações, os destaques positivos foram produtos químicos; máquinas e aparelhos elétricos; indústria automotiva e produtos de metal. Neste cenário a Companhia manteve-se capaz de oferecer aos seus clientes uma maior gama de produtos/serviços, não somente focados em contêineres. O EBITDA da Companhia foi de R\$ 151.677 no período (20% acima de 2020), com margem EBITDA de 28%. A média mensal de 79 mil TEUs em 2021 teve um crescimento de 13% em relação a 2020, que foi de 70 mil TEUs no ano. Este fator se deveu a uma melhor performance dos setores SEAS-1, BRAZZEX-2 e SAS além do novo serviço, NEW NEXCO. Na Armazenagem de Importação tivemos um maior volume de contêineres retidos, removidos e de Segregação e Entrega (SSEA). A operação do terminal da Colômbia consolidou-se em 2021, primeiro ano com operação nos 12 meses, isso fez com que as receitas tivessem um aumento significativo em relação ao ano anterior devido aos maiores volumes operados, além da maior contribuição do Dólar em relação ao Real.

Recicla Bruta (em milhares de R\$)	2021	2020	Δ%
Movimentação	147.970	119.699	24%
Armazenagem	153.489	108.492	41%
Outras receitas	318.784	232.552	37%
Recicla bruta total	620.242	460.742	35%

Os custos e despesas administrativas da Companhia, excluindo os efeitos da depreciação, tiveram um aumento de 37%, composto da seguinte forma:

Dem demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro	2021	2020	Δ%
Receita líquida	21	551.485	412.902
Custo dos serviços prestados	22	(332.330)	(237.249)
Lucro bruto	219.155	175.653	
Despesas gerais e administrativas	23	(108.940)	(93.951)
Resultados das receitas	110.215	81.702	
Despesas financeiras líquidas	(248.323)	(470.289)	
Despesas financeiras líquidas	(248.323)	(470.289)	
Prejuízo do exercício	(178.157)	(388.587)	

Prejuízo por ação, básico e diluído, do exercício (Expresso em R\$ por ação) (0,55) (1,20)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dem demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro	2021	2020
Prejuízo do exercício	(178.517)	(388.587)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa	(88.126)	(204.437)
Resultado abrangente total	(266.643)	(593.024)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

mólio líquido, sendo reclassificado para o resultado quando as receitas ocorrerem. Também no âmbito de hedge de dividas de preteritos. Nestes casos, a variação cambial, referente às proporções dos fluxos de caixa das dividas que excederem o total das exportações que ainda sejam consideradas previstas, acumulada no patrimônio líquido até a data da revisão na previsão, é reclassificada imediatamente para o resultado. Adicionalmente, quando um instrumento financeiro designado como instrumento de hedge vence ou é liquidado, a Companhia pode substituí-lo por outro instrumento financeiro, de maneira a garantir a continuidade da relação de hedge. Similarmente, quando uma transação designada como objeto de proteção ocorre, a Companhia pode designar o instrumento financeiro que protegia essa transação como instrumento de hedge em uma nova relação de hedge. **3.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais e monetários são atualizados até a data do balanço, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários não é calculado, o somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste. **3.8. Imobilizado:** Instalações e equipamentos são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imóvel e o custo de empréstimo de juros de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individualmente e a depreciação acumulada e o custo dos materiais de reparos e atualizações são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados de forma prospectiva, se necessário, na data de encerramento do exercício. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. **3.9. Ativos intangíveis:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há ativos intangíveis gerados internamente. Ativos intangíveis são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em função da perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos em vida definida e reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Quando aplicável, a mudança no período de amortização é feita de forma prospectiva. **3.10. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso o ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comerciais, entre partes relacionadas e intencional, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não houve a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos não financeiros. **3.11. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que incorridos. **3.12. Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins sendo representados por valores depositados em conta corrente e caixa. A Companhia também considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Por consequente, um instrumento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem um vencimento de curto prazo por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. **3.13. Provisões:** **Garaf:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, Líquida de qualquer reembolso. **Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas:** A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de caixa seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como a aprovação de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **Vida útil de ativos:** A Companhia reconhece a depreciação e a amortização de seus ativos de longo prazo com base na estimativa de vida útil dos bens definida pelos técnicos da Companhia. Os principais fatores que são levados em conta na definição da vida útil dos bens que compõem a planta da Companhia são as informações dos fabricantes das máquinas e equipamentos, o volume de operação das plantas, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

3. Novas normas e interpretações ainda não efetivas: Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. **• Contratos Onerosos** – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37) – A partir de 1º de janeiro de 2022. **• Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16)** – A partir de 1º de janeiro de 2022. **• Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3)** – A partir de 1º de janeiro de 2022. **• Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1)** – A partir de 1º de janeiro de 2023. **• IFRS 17 (Contratos de Seguros)** – A partir de 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas na preparação dessas demonstrações contábeis. Entretanto, não se espera que essas normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa e bancos	93.469	40.323
Aplicações financeiras	3.366	6.457
Total	96.825	55.780

A Companhia considera como equivalentes de caixa, os saldos de caixa, bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras com vencimento original em até 90 dias. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Essas investimentos financeiros referem-se aos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e aplicações compromissadas e são remuneradas à taxa de mercado sempre em percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O Rendimento médio das aplicações financeiras no ano de 2021 foi de 0,92% a.n. e em 2020 de 0,36% a.n.

7. Contas a receber

	2021	2020
Mercado interno	44.489	24.499
Mercado externo	22.133	39.637
Total	66.592	56.136

(+) Provisão para perda esperada (9.238) (7.415)

Total líquido **57.354** **48.720**

A análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2021	2020
A vencer	53.370	42.914
Vencidas até 30 dias	3.912	5.989
Vencidas de 31 até 60 dias	788	1.889
Vencidas de 61 até 90 dias	397	3.381
Vencidas de 91 até 180 dias	561	1.003
Vencidas maior que 181 dias	7.564	5.360
Total	66.592	56.136

A provisão para perda por redução ao valor recuperável totaliza R\$ 9.238 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 7.416 em 31 de dezembro de 2020). A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável está demonstrada a seguir:

	2021	2020
Saldo no início do exercício	(7.416)	(1.743)
(+) Valores reconhecidos durante o ano	(2.722)	(8.286)
(-) Valores recuperados durante o ano	900	2.613
Saldo no final do exercício	(9.238)	(7.416)

8. Impostos a recuperar

	2021	2020
Imposto de renda	219	6.974
CORFINS	1.034	23.066
PIS	681	5.001
Outras contribuições	1.276	1.227
Total circulante	3.210	36.268
CORFINS	-	5.756
PIS	-	2.075
Imposto de renda	6.832	7.831
Total não circulante	10.042	44.099

9. Ativos contratuais

	2021	2020
Receita de arrendamento	17.394	12.960
Total	17.394	12.960

Na condição de arrendador de área portuária e conforme contrato de longo prazo vigente com cliente, a Companhia faz o reconhecimento mensal de receita de arrendamento decorrente da reversão de bens que esse cliente fará a Companhia ao fim do contrato de arrendamento em 2023 podendo ser ampliado até 2042.

10. Imobilizado

Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	12.539	-	12.539	12.539	
Edificações	66.441	(16.428)	50.015	50.015	
Instalações	20%	2%	1.422.511	(663.698)	988.813
Máquinas e equipamentos	20%	3,33%	228.449	(89.983)	141.466
Móveis e utensílios	10%	2.884	(2.063)	821	1.027
Equipamentos de comunicação	10%	881	(428)	453	377
Computadores e periféricos	20%	22.745	(17.237)	5.508	2.915
Beneficiárias em imóveis de terceiros	20%	790	(727)	63	114
Segurança patrimonial	10%	7.808	(4.772)	3.036	3.661
Obras em andamento (I)	8.965	-	8.965	5.996	
Total	1.774.012	(562.326)	1.211.687	1.223.825	

(I) Composição de obras em andamento consiste nos custos incorridos nas obras civis para melhoramentos das instalações e suporte de novos operações, cujo saldo está composto da seguinte forma:

	2021	2020
Obras civis	8.770	5.734
Outros custos	195	150
Equipamentos e software	-	112
Total	8.965	5.996

a) Movimentação

	2021	2020
Saldo no início do exercício	1.223.825	1.238.550
(+) Adições	20.678	16.794
(-) Depreciação	(32.816)	(32.519)
Saldo no final do exercício	1.211.687	1.223.825

11. Intangível

Taxas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Software (I)	20%	52.289	(41.073)	11.216	11.606
Licença de instalação (II)	20%	25.807	(22.512)	3.295	2.555
Patentes e marcas registradas	20%	3.237	(1.794)	1.443	2.024
Total	81.333	(65.379)	15.954	16.185	

(I) Referem-se aos gastos com obtenção de softwares para computadores, não vinculado a nenhum elemento que possua substância física. (II) Referem-se aos gastos para a obtenção da licença de operação. Essas licenças são condicionadas para que sejam realizados os processos de instalação do Terminal Portuário. A Companhia vem amortizando essas licenças desde julho de 2013.

Movimentação

	2021	2020
Saldo no início do exercício	16.185	15.177
(+) Adições	6.816	5.618
(-) Amortização	(8.647)	(6.610)
Saldo no final do exercício	15.954	16.185

Balanco patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)				
	Nota	2021	2020	01/01/2020
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
ATIVOS				
Caixa e equivalente de caixa	6	96.825	55.780	14.192
Contas a receber	7	57.354	48.720	44.857
Impostos a recuperar	8	3.210	36.268	24.906
Adiantamentos e outros créditos		7.635	4.732	3.366
Estoques		16.811	14.110	12.136
Despesas antecipadas		6.228	7.188	4.374
Total do ativo circulante		188.063	166.798	103.831
Ativos controlados	9	17.394	12.960	8.515
Depósitos judiciais		946	1.159	951
Impostos a recuperar	8	6.832	7.831	35.150
Total do ativo realizável a Longo Prazo		25.172	21.950	44.616
Imobilizado	10	1.211.687	1.223.825	1.239.550
Intangível	11	15.954	16.185	17.118
Total		1.227.614	1.240.010	1.256.688
Total do ativo não circulante		1.252.813	1.261.960	1.301.284

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)						
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Outros Resultados Abrangentes	Total (passivo a descoberto)
Saldo em 1º de janeiro de 2020, como previamente divulgado		311.357	697.810	1.493	-	(2.042.998)
Impacto da reclassificação de erros		-	-	-	-	(90.518)
Saldo reapresentado em 1º de janeiro de 2020		311.357	697.810	1.493	-	(2.133.616)
Resultados abrangentes dos exercícios		-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(388.587)
Hedge de fluxo de caixa		-	-	-	(204.437)	(204.437)
Total de resultados abrangentes dos exercícios		-	-	-	(388.587)	(593.024)
Transações						



continuação

	2021	2020
12. Fornecedores		
Consultoria operacional - DP World (Nota Explicativa nº 16)	114.647	108.578
Serviços - Autoridade Portuária de Santos	65.883	45.596
Materiais e serviços operacionais	33.539	27.963
Equipamentos	531	2.775
Outros	519	294
Total circulante	214.819	185.206
Serviços - Autoridade Portuária de Santos	-	31.424
Total não circulante	-	31.424

13. Empréstimos e financiamentos					
	Moeda	Taxa de juros nominal a.a.	Ano de vencimento	2021	2020
BID (a)	US\$	VC + 2%	2032	27.715	3.346
Caixa (b)	R\$	TJLP + 3,40%	2032	15.093	14.721
Custo a amortizar (i)	-	-	-	(1.122)	(239)
Passivo circulante				41.686	17.828
BID (a)	US\$	VC + 2%	2032	1.452.934	1.353.782
Caixa (b)	R\$	TJLP + 3,40%	2032	809.274	833.884
Custo a amortizar (i)	-	-	-	(69.473)	(76.459)
Mútuo-DP World Brazil BV (ii)	-	-	-	812.581	691.109
Passivo não circulante				3.005.316	2.802.316
Total de financiamentos				3.047.002	2.820.144

(i) O custo incorrido nas captações, no montante de R\$ 70.595, está sendo apropriado em função da fluência do prazo, com base no método linear durante a vigência da operação.
(ii) Nota Explicativa nº 16 (c)

Movimentação					
	2021	2020			
Saldo em 1º de janeiro	2.820.144	2.300.123			
Juros incorridos	164.607	157.864			
Custos de empréstimos	6.103	5.307			
Amortização dos juros	(86.178)	(87.073)			
Amortização do principal	(11.840)	-			
Variação cambial	154.166	443.923			
Saldo em 31 de dezembro	3.047.002	2.820.144			

a) Em 18 de novembro de 2011, foi firmado financiamento de longo prazo entre a Companhia e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de até USD 401.118 mil. Esse montante está sujeito aos encargos anuais de Libor 6m + 3,375% ("A Loan") e Libor 6m + 3% ("B Loan") no prazo de 60 meses, após esse período há alteração nos encargos anuais para Libor 6m + 3,875% ("A Loan") e Libor 6m + 3,5% ("B Loan"). Após reestruturação ocorrida em 2017 a dívida foi alongada passando o vencimento da A Loan em 15 de maio de 2026 e B Loan em 15 de maio de 2023 para 15 de novembro de 2032. Houve mudança na taxa de juros de flutuante (Libor 6m + Spread) para taxa fixa de 2% a.a., com a extensão do prazo de carência do principal para 15 de maio de 2022. b) Em 26 de setembro de 2011, foi firmado financiamento de longo prazo entre a Companhia e a Caixa, mediante repasse contratado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de até R\$ 614.477. Esse montante está sujeito aos encargos anuais de TJLP + 3,40% a.a. Após reestruturação ocorrida em 2017 a dívida foi alongada passando seu vencimento de 15 de dezembro de 2026 para 15 de novembro de 2032. O prazo de carência do principal foi prorrogado para 15 de outubro de 2021 e o valor do principal foi ajustado devido à penalidade pelas parcelas não pagas em 16 de novembro de 2017 para o montante total de R\$ 836.360. c) A Companhia recebeu um empréstimo de Mútuo com seu acionista em 07 de novembro de 2017 no valor de US\$ 100.000 a taxa de juros de 9,39% a.a., nos primeiros 25 anos baixando para 8% a.a. no restante da dívida. Os covenants existentes após a reestruturação são: os de índice de cobertura do serviço da dívida (debt service coverage ratio), o índice de cobertura da dívida projetada (projected debt service coverage ratio) e Dívida Líquida pelo LAJIDA (net debt to EBITDA ratio). A Companhia cumpriu todas as cláusulas restritivas "covenant" em 31 de dezembro de 2021.

14. Impostos, taxas e contribuições a recolher					
	2021	2020			
IPTU	48.870	33.768			
Taxa de ocupação	14.909	-			
Impostos diretos	7.240	3.233			
Outras contribuições	803	865			
Total circulante	71.822	37.866			
IRRF s/ mútuo	44.917	30.254			
Total não circulante	44.917	30.254			
Total	116.739	68.120			

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão como a seguir indicado:

	2021	2020
Trabalhista	3.002	2.484
Cível	148	131
Outras	5	5
Total	3.155	2.620

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas foram constituídas para fazer face a processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais e trabalhistas, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Movimentação					
	2021	2020			
Saldo no início do exercício	2.620	2.341			
Adições	1.853	1.172			
Reversões	(1.318)	(893)			
Total	3.155	2.620			

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantém, ainda, outros processos em andamento, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é de possível perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 200.229 (R\$ 231.126 em 31 de dezembro de 2020), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Os saldos estão apresentados abaixo, por natureza.

	2021	2020
Fiscal (i)	112.419	142.587
Cível	61.328	62.009
Trabalhista	10.297	10.687
Outras	16.185	15.334
Total	200.229	231.126

(i) A Companhia estava envolvida em outras disputas e litígios de natureza no montante era de aproximadamente R\$ 112.419 (R\$ 142.587 em 2020), onde destacam-se a cobrança do IPTU e da taxa de aforamento.

16. Saldos e transações com partes relacionadas: Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou o montante de R\$ 114.647 (2020 – R\$ 108.578), referente à provisão para cumprimento do contrato *Service Support Agreement* (SSA), firmado junto à DP World Americas, por conta da operação do terminal (Nota Explicativa nº 12) e reembolso de despesas. A variação entre os anos de 2020 e 2021 é decorrente principalmente da variação cambial ocorrida no período. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia também apresentou um saldo de mútuo de R\$ 812.581 (2020 - R\$ 691.109) com a DP World Brazil BV (Nota Explicativa nº 13 (a)). A Companhia ainda possui um saldo a receber no valor de R\$ 4.386 referente aos projetos solicitados por partes relacionadas.

Fabio Medrano Siccherino - Diretor Presidente	Fernando de Gouveia Tortorello - Diretor	Alberto Carlos Machado Pedreira - Contador - CRC BA-020807/0
---	--	--

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Embraport - Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A. - Santos - SP
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Embraport – Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mudanças do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Embraport – Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Ênfase – Valores correspondentes: Conforme mencionado na nota explicativa 2, os valores correspondentes foram alterados em relação àquelas demonstrações financeiras anteriormente divulgadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 pelas razões mencionadas na referida nota explicativa 2. Nossa opinião está limitada aos valores correspondentes acima referidos, uma vez que não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo

EMBRAPORT - Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A.

CNPJ/MF Nº 02.805.610/0001-98

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Ativo	2021	2020
DP World Luanda	317	-
DP World Logistics Brazil S.A	1.580	1
DP World Americas RO INC	2.489	1.982
DP World Posorja	-	8
Total ativo circulante	4.386	1.991
Passivo	2021	2020
DP World Americas RO INC	114.647	108.578

Total não circulante	2021	2020
DP World Brazil BV	812.581	691.109
Total não circulante	812.581	691.109
Total	927.228	799.687

Total DP World Brazil BV	2021	2020
DP World Americas RO INC	114.647	108.578
DP World Brazil BV	812.581	691.109
Total	927.228	799.687

Total DP World Americas RO INC	2021	2020
Serviços de suporte administrativo e operacionais	(24.018)	(15.263)
Reembolso de despesas	(1.059)	(3.716)
Total DP World Americas RO INC	(25.077)	(18.979)

O valor pago em 2021 com remuneração para a Administração foi de R\$ 4.608 (R\$ 4.042 em 2020)

17. Patrimônio Líquido: (a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2021, o capital social é composto de 323.023 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalmente integralizadas.

Número de ações			
	2021	2020	
DP World Brazil B.V	323.023.000	323.023.000	
Total	323.023.000	323.023.000	

(b) Reserva de capital e Reserva especial de ágio: Constituída tendo como base a parcela líquida da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido do ágio relativa às operações de incorporação dos acervos líquidos da Hostens, da Coimex e da Odebrecht Transport Participações (OTPP). **(c) Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. **(d) Dividendos:** São assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e estatuto da Companhia. **(e) Outros Resultados Abrangentes:** No exercício de 2021, foi reconhecido como outros resultados abrangentes, os seguintes valores: (i) hedge de fluxo de caixa dos contratos firmados de financiamento (Nota Explicativa nº 3.6), e (ii) efeito da classificação de parte da variação cambial para o resultado, que é a parte desprotegida dos contratos de financiamento.

18. Gestão de risco financeiro: 18.1. Instrumentos financeiros por categoria: Todas as operações com instrumentos são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, os valores justos estimados dos instrumentos são os mesmos dos valores contabilizados, conforme segue:

	2021	2020			
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Nível de hierarquia
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicação financeira	3.366	3.366	6.457	6.457	Nível 2
Custo amortizado					
Caixas e bancos	93.459	93.459	49.323	49.323	Nível 1
Contas a receber de clientes	57.354	57.354	48.720	48.720	Nível 2
Total	154.179	154.179	104.500	98.043	
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	214.819	214.819	216.630	216.630	Nível 2
Empréstimos, financiamentos e mútuo	3.047.002	3.047.002	2.820.144	2.820.144	Nível 2
Total	3.261.821	3.261.821	3.036.774	3.036.774	

Nota: A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos contábeis, incluindo o nível de hierarquia do valor justo que as tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, sempre que possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços), e • Nível 3: para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **18.2. Gerenciamento de riscos: Fatores de risco financeiro:** A Administração dos riscos associados das operações financeiras é feita mediante a aplicação de estratégias definidas pela diretoria financeira da Companhia. Essas diretrizes têm por fim a mitigação dos riscos de mercado, previsão de fluxo de caixa, bem como os limites de exposição que a Companhia tolera. Para tanto, todas as operações financeiras realizadas devem ser as melhores alternativas possíveis tanto financeira quanto economicamente e nunca deverão ser feitas com o objetivo de especulação, isto é, deverá sempre existir uma exposição que justifique a contratação de determinada operação. As exposições a riscos financeiros relevantes são as advindas dos passivos financeiros, representadas pelos financiamentos de longo prazo contratado junto à Caixa Econômica Federal (CEF), e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) (e suas ações complementares), das aplicações financeiras e do risco de crédito representados pelo fluxo de clientes da Companhia. Conforme cláusula contratual e obedecendo a melhor das práticas contábeis, o valor da dívida está classificado no passivo circulante e no passivo não circulante a depender do prazo de exigibilidade (Nota Explicativa nº 13). • Risco de mercado; • Risco de liquidez; • Risco de crédito. **a) Risco de mercado: Risco de taxa de câmbio:** Na Companhia o risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio no valor das mercadorias de importação e exportação armazenadas, trazendo variações ao fluxo de recebimento da Companhia, bem como na exposição advinda do financiamento contratado com o BID, além de outros ativos e passivos em moeda estrangeira. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.6, a Administração da Companhia utiliza como estratégia de gerenciamento de riscos cambiais, o hedge de fluxo de caixa.

	2021	2020		
	RS	USS	RS	USS
Contas a receber	22.103	3.961	30.637	5.896
Empréstimos, financiamentos e mútuo	(2.293.230)	(410.980)	(2.048.237)	(394.187)
Fornecedor com partes relacionadas	(114.647)	(20.546)	(108.578)	(20.896)
Total	(2.385.774)	(427.566)	(2.126.178)	(409.187)

A sensibilidade do resultado às mudanças nas taxas de câmbio decorre principalmente de instrumentos financeiros denominados em Dólar. O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado de Dólar projetadas para 31 de dezembro de 2021. Cenários expressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio de Dólar calculados sobre o cenário provável. Com base nos instrumentos financeiros denominados em Dólar, levantados em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de

câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%. O cenário provável considera as taxas de câmbio estimadas, obtidas através do relatório Focus, na data de vencimento das operações (positivos e negativos, antes dos efeitos fiscais), da seguinte forma:

	31/12/2021	Provável	25%	50%	-25%	-50%
USD	5,5799	5,6000	7,0000	8,4000	4,2000	2,8000
Cenários						
Exposição	22.182	79	5.447	11.169	(5.467)	(11.012)
Instrumento	22.182	79	5.447	11.169	(5.467)	(11.012)
Conta a receber	-	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e mútuo	(2.301.492)	(8.262)	(565.046)	(1.159.008)	567.111	1.142.484
Fornecedor com partes relacionadas	(115.061)	(414)	(28.248)	(57.944)	28.351	57.117

Impacto de ganho/perda **(8.597) (587.846) (1.205.783) 589.996 1.188.588**

Risco de taxa de juros: Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A exposição da Companhia a taxa de juros está atrelada à variação de tal taxa de juros sobre as aplicações financeiras. O empréstimo contratado junto à Caixa Econômica Federal foi tomado em taxas de Juros de Longo Prazo (TJLP) acrescido de 3,40% ao ano e o valor atual se aproxima do valor justo do financiamento. O cenário provável considera a taxa de juros estimada, obtida através do relatório Focus e o Banco Central do Brasil, ou BACEN, como segue:

	Provável	25%	50%	-25%	-50%
CDI	11,50	14,38	17,25	8,63	5,75
TJLP	5,31	6,64	7,97	3,98	2,66

Uma análise de sensibilidade sobre as taxas de juros de empréstimos, financiamentos, mútuo e contas a pagar com partes relacionadas em compensação dos investimentos do CDI com aumentos e reduções antes dos impostos de 10%, 25% e 50% é apresentada abaixo:

	2021	2020				
	Valor contábil	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações Financeiras	3.366	387	484	581	290	194
Empréstimos BNDES	(824.367)	(43.774)	(54.717)	(65.661)	(32.830)	(21.887)
Exposição Líquida	(821.001)	(43.387)	(54.233)	(65.080)	(32.540)	(21.693)

b) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontra dificuldades em cumprir com suas obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos com o seu fluxo de recebimento ou de disponibilidade de recursos. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir níveis aceitáveis de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vencidas, sob condições normais de mercado e sem o risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Tesouraria. Os excedentes de caixa são investidos em depósitos de curto prazo sempre com liquidez imediata (Nota Explicativa nº 6).

	Nota	Valor contábil	Dentro de 1 ano	Dentro de 1 a 11 anos	Indefinido
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	19	3.047.002	41.586	3.005.416	-
Fornecedores partes relacionadas	12	114.647	-	-	114.647
Fornecedores	12	100.172	100.172	-	-
Total		3.261.821	141.758	3.005.416	114.647

	2021	2020		
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	Dentro de 1 a 11 anos	Indefinido
Passivos financeiros não derivativos				
Empréstimos e financiamentos	19			